

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

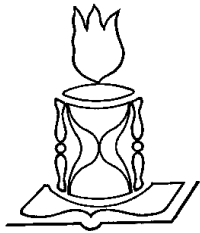
**FILOSOFIA DA ARTE**  
**2º semestre de 2012**  
**Disciplina Optativa**  
**Destinada: alunos de filosofia e de outros departamentos**  
**Código: FLF0464**  
**Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114**  
**Prof. Dr. Vladimir Pinheiro Safatle**  
**Carga horária: 120h**  
**Créditos: 06**  
**Número máximo de alunos por turma: 90**

**TÍTULO:** Razão e forma: estética musical, estruturas de racionalidade e forma crítica

### **I. OBJETIVOS**

O curso visa, por um lado, explorar as relações possíveis entre problemas de racionalidade e decisões a respeito da estrutura da forma musical. Esta é uma maneira de insistir que a história das formas musicais é um setor privilegiado, embora comumente esquecido, da história da razão . Pois podemos pensar a forma musical a partir de problemas como : modos de síntese, de unidade, modos de intuição no espaço e no tempo, definição de padrões de identidades e diferença, de relação à contradição, organização de hierarquias, entre outros. A forma musical é uma construção que se submete a padrões de logicidade interna. Tal logicidade tece relações com noções gerais de racionalidade e validade.

Por outro lado, tais problemas de estrutura de racionalidade servem como guia para discutirmos a experiência crítica e seu modo de funcionamento no interior da forma musical. A verdadeira obra musical é sempre imagem do que a sociedade é ainda incapaz de pensar. Quebra da teoria do reflexo, ela é imagem de uma *comunidade por vir*, se quisermos utilizar um termo importante de Jacques Rancière. Por isto, ela fornece parâmetros para pensarmos a experiência crítica em seu ponto de maturação.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

Faremos estes dois movimentos apelando a uma história alargada da experiência musical moderna, ou seja, sem deixar de mostrar como temáticas fundamentais da música do século XIX continuam a trabalhar a música do século XX e XXI. Esta é uma maneira de expormos mais claramente a perenidade de certos problemas estéticos em um quadro próprio à modernidade filosófica (e não apenas ao modernismo estético).

PS: O conhecimento musical não é condição *sine qua non* para acompanhar o curso. As análises estritamente musicais serão enquadradas em discussões estéticas mais amplas.

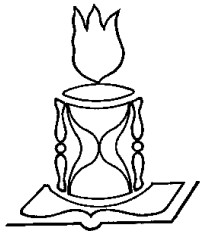
## **II. CONTEÚDO**

- Coordenadas iniciais para o projeto de compreensão da música como setor da história da razão. Max Weber como teórico da modernidade musical.
- O problema da autonomia da forma e sua real conotação política. Por que a forma realmente crítica é aquela que radicaliza sua autonomia? Relações entre autonomia, expressão e sublime.

### Primeiro módulo: em torno da expressão

- Expressão subjetiva e gestualidade musical: o exemplo das mutações dos *Estudos para piano*, de Chopin à Ligeti.
- Ironia como modo privilegiado de expressão da subjetividade moderna. A primeira Escola de Viena e os usos musicais da ironia. Stravinsky e a crítica adorniana. O neo-tonalismo contemporâneo e o cinismo como categoria estética.
- A noção de estilo tardio e a forma em contradição: o exemplo dos *Quartetos de cordas*, em Beethoven, Bartok e Schoenberg.

### Segundo módulo: em torno do sublime



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

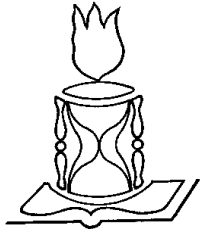
- A experiência trágica é os impasses da unidade da forma musical. O cromatismo como forma trágica em Wagner. A dimensão trágica em Mahler.
  - Dos usos modernos da noção de sublime: Webern e Morton Feldman: teórico da sublimidade do silêncio. Stockhausen : misticismo e forma.
  - O indeterminado em música. Como a forma tematiza o informe. Acontecimento e indeterminação em John Cage
- Terceiro módulo: em torno da autonomia
- Som e palavra. Três compositores diante da linguagem poética em seu ponto de dissolução. Ravel, Debussy e Boulez diante de Mallarmé.
  - Mímesis e imagem. O problema da mimesis na filosofia da música de Theodor Adorno e sua leitura do uso de procedimentos miméticos em Alban Berg
  - A música diante da pura forma do tempo. A tematização do tempo como estrutura básica da afirmação da autonomia musical. O problema do tempo musical em Debussy. A contração do tempo em Steve Reich. A tematização do tempo na música espectral
- Quarto módulo: figuras da forma crítica
- A crítica como retorno à origem. Naturalismo musical na querela entre Rousseau e Rameau. O estoicismo musical de John Cage
  - A crítica como desvelamento do processo de produção da aparência estética: uma leitura da experiência dodecafônica da Segunda Escola de Viena
  - A crítica estética como crítica da economia libidinal.

### **III. MÉTODOS UTILIZADOS**

Aula expositiva

### **IV. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Monografia



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**ÉPOCA E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO**

Entrega no último dia de aula recuperação a definir

**V. BIBLIOGRAFIA**

ADORNO, Theodor; *Berg : o mestre da transição mínima*, São Paulo: Unesp, 2008

\_\_\_; *Filosofia da nova música*, São Paulo: Unesp,. 2012

\_\_\_; *Introdução à sociologia da música*, São Paulo: Unesp, 2011

\_\_\_ ; *Musikalische Schriften I-III*, Frankfurt: Suhrkamp, 2003

BADIOU, Alain ; *Cinq leçons sur l'écas Wagner*, Paris : Nous, 2010

\_\_\_ ; *O século*, Aparecida : Idéias e letras, 2005

BAYER, Francis; *De Schoenberg à Cage: essai sur la notion d'espace sonore dans la musique contemporaine*, Paris : Klincksieck, 1981

BOULEZ, Pierre ; *Apontamentos de aprendiz*, São Paulo : Perspectiva, 1995

\_\_\_ ; *Penser la musique aujourd'hui*, Paris : Gallimard, 1963

BOULEZ, Pierre e CAGE, John; *Correspondance et documents*, Basel: Schott, 2002

CAGE, John ; *Silence*, Wesleyan University Press : Middletown, 1973

\_\_\_ ; *Musicage*, Wesleyan University Press : Middletown, 1996

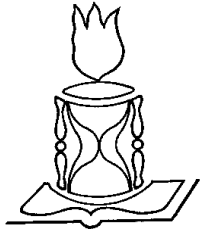
DAHLHAUS, Carl; *Between romanticism and modernism*, University of California Press, 1990

\_\_\_ ; *L'idée de musique absolue: une esthétique de la musique romantique*, Genebra : Contrechamps, 1997

\_\_\_ ; *Schoenberg and the new music*, Cambridge University Press, 1984

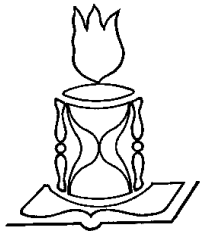
DUARTE, Rodrigo e SAFATEL, Vladimir (org.) *Ensaíos sobre música e filosofia*, São paulo: Humanitas, 2008

FELDMAN, Morton; *Give my regards to eight street*, Cambridge: exact Changes, 2000



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

- GOEHR, Lydia; *Elective affinities: musical essays on the history of aesthetic theory*, New York: Columbia University Press, 2008
- KIVY, Peter ; *Introduction to a philosophy of music*, Oxford University Press, 2002
- LAI, Antonio; *Genèse et révolution des langages musicaux*, Paris : Harmattan, 2006
- LEIBOWITZ, René; *Schoenberg and his school*, New York: Da capo, 1975
- LYOTARD, Jean-François ; *Des dispositifs pulsionnels*, Paris : Galilée, 1994
- LIGETI, Gyorg ; *Neuf essais sur la musique*, Genebra : Contrechamps, 2001
- OLIVE, Jean-Paul ; *Un son désenchanté : musique et théorie critique*, Paris : Klincksieck, 2008
- RANCIÈRE, Jacques; *Malaise dans l'esthétique*, Paris : Galilée, 2007
- REICH, Steve; *Writings on music*, University of Claifornia Press, 2010
- ROSEN, Charles ; *Sonata forms*, Londres : WW Norton, 1990
- \_\_\_ : *Le style classique: Haydn, Mozart, Beethoven*; Paris: Gallimard, 1994
- SAFATLE, Vladimir; *Cinismo e falência da crítica*, São Paulo: Boitempo, 2008
- \_\_\_ ; Fetichismo e mimesis na filosofia adorniana da música, In: Revista Discurso, n. 37
- \_\_\_ ; Destituição subjetiva e dissolução do Eu na obra de John Cage, In: Rivera, Tania e SAFATLE, Vladimir; *Sobre arte e psicanálise*, São Paulo: Escuta, 2006,
- \_\_\_; Nietzsche e a ironia em música, Caderno Nietzsche, n. 21
- SCHOENBERG, Arnold ; *Tratado de harmonia*, São Paulo : Unesp, 1999
- \_\_\_ ; *Style and Idea*, University of California Press, 1984
- SUBOTNIK, Rose; *Developing variations: style and ideology in western music*, University of Minnessota Press, 1991
- STRAVINSKY, Igor ; *Poética musical em seis lições*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996
- WEBER, Max; *Fundamentos racionais e sociológicos da música*, São Paulo: Edusp, 1998



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

WEBERN, Anton; *O caminho para a música nova*, São Paulo : Novas  
Metas, 1984